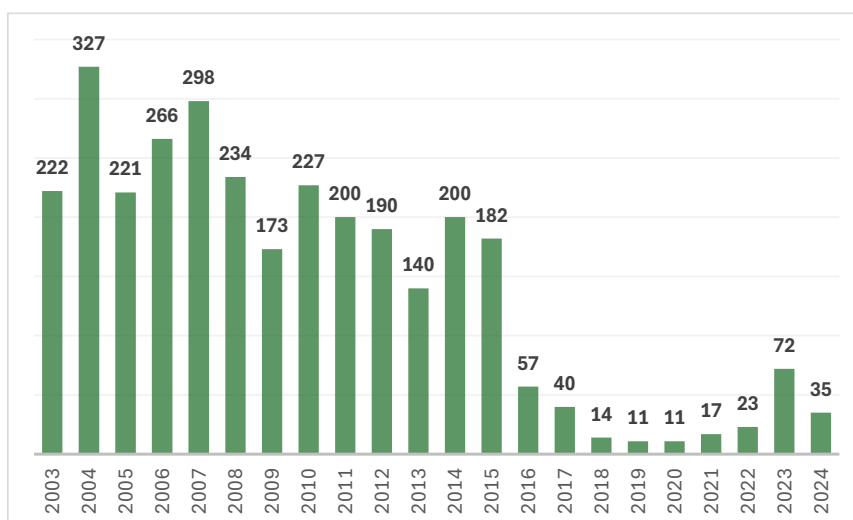


## Sob PT, invasores de terras agem à vontade

- É uma triste tradição: nos meses de abril, o país é tomado por invasões de propriedades rurais promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). **A complacência dos governos petistas costuma resultar em aumento da violência** e dos protestos.
- Neste ano não tem sido diferente. Em apenas duas semanas, **o MST já deflagrou invasões em 24 propriedades em 11 estados**: Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe.
- **A escalada da violência no campo coincide com o chamado “Abril Vermelho”**, campanha que o MST desencadeia anualmente desde 1997 em alusão ao conflito que vitimou 21 pessoas no Pará no ano anterior.
- Em gestões petistas, **o MST parece se sentir mais à vontade para tocar o terror no campo**. Nos quatro anos do governo anterior, foram [registradas](#) 62 invasões de terra. Apenas no primeiro ano do terceiro mandato de Lula, foram 72 e, em 2024, mais 35. Ou seja, já são 130 até o momento.
- Além disso, no primeiro ano do atual governo, **os conflitos rurais bateram recorde histórico**. Foram 2.203, a maior marca desde 1985, quando começaram os levantamentos feitos pela [Comissão Pastoral da Terra](#).
- No discurso, os invasores dizem que estão ocupando terras improdutivas que não estariam atendendo à sua função social. Na prática, a realidade é bem diferente: **em sua maioria, os alvos costumam ser propriedades públicas e particulares em plena atividade agrícola**.
- Neste ano, por exemplo, foram [invadidas](#) as usinas Sapucaia, no Rio de Janeiro, e Santa Teresa, em Pernambuco. Também **foi ocupada a fazenda experimental da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa)**, no município de Mossoró (RN).
- Nada muito diferente do que aconteceu em anos anteriores sob governos petistas. Em abril de 2023, o MST invadiu a Embrapa Semiárido, localizada em Petrolina (PE). A área era composta de terras destinadas à preservação da caatinga, **com “prejuízos consideráveis” a pesquisas e atividades de conservação** planejadas para o bioma.

- Em 2023, uma [CPI na Câmara dos Deputados](#) investigou a atuação do MST e de outras entidades congêneres no campo. No entanto, a atuação da bancada governista impediu a aprovação do relatório final, que listava **violências, irregularidades e benefícios indevidos obtidos pelos sem-terra.**
- A gestão Lula assiste à violência, na melhor das hipóteses, de braços cruzados. Na pior, a incentiva com benesses públicas. Além de terras desapropriadas para assentamentos, **o MST é beneficiário de programas e repasses de recursos públicos da ordem de R\$ 1 bilhão** por parte da União.
- Na outra ponta, **quem realmente trabalha e produz no campo sofre nas mãos dos governos do PT.**
- Neste ano, **o atraso na aprovação do Orçamento da União prejudicou financiamentos** com subvenção federal nas linhas do Plano Safra 2024/2025. Em fevereiro, o governo Lula anunciou a suspensão dos repasses, mas, logo depois, foi forçado a voltar atrás pela reação dos produtores rurais.
- A medida significaria **menos comida sendo produzida para os brasileiros**, justamente num momento em que os alimentos pressionam a inflação, que, por sua vez, força a alta das taxas de juros e encarece o crédito para a produção.
- O Brasil não vive sem o agronegócio. Segundo a [CNA](#), o setor responde por 25% do PIB nacional e pela geração de mais de 20% de todos os empregos do país. **A violência patrocinada pelo MST, sob aquiescência do PT, afronta essa potencialidade** e prejudica os brasileiros.

### Invasões de terras no Brasil



Fontes: Incra e CNA (para 2023 e 2024)



## INFLAÇÃO

### Preços continuam subindo, e comida some da mesa

- Sustentada pela irresponsabilidade do governo petista com as contas públicas, a inflação brasileira continua sem dar trégua. **Alimentos estão cada vez mais caros**, sendo, de longe, os principais responsáveis pela carestia atual.
- Divulgado na sexta-feira (11) pelo IBGE, o IPCA de março alcançou 0,56%, o triplo do registrado um ano antes e **a maior marca para o mês desde 2003**. Em 12 meses, o índice oficial de inflação do país chega a 5,48%, o maior desde fevereiro de 2023.
- Em março, os alimentos subiram 1,17%. **Comer em casa ficou quase 8% mais caro neste último ano**, com aumentos indigestos como os do café (78%), do óleo de soja (24%), das carnes (21%) e dos ovos (19%).
- A população está tendo de se virar para tentar contornar **a inflação que o governo Lula alimenta com sua ganância**. Segundo pesquisa feita pelo Datafolha e publicada no domingo (13), para tentar enfrentar os preços altos, 80% dos brasileiros mudaram seus hábitos alimentares.
- Não só. 58% da população reduziu a quantidade de alimento que costumava comprar. O governo que prometeu picanha e cerveja está **forçando os brasileiros a passar a pão e água**.
- A mudança de hábitos não afetou apenas a rotina alimentar. Metade dos brasileiros informa ter **diminuído o consumo de água, luz e gás e 36% reduziram a compra de remédios** como medidas para tentar cortar custos insuflados pelo PT.
- **Governos petistas jamais se preocuparam com a inflação**. Pelo contrário, sempre adotaram medidas que, qualquer manual básico de economia prevê, alimentam a escalada de preços. Sobra sempre para o povo pagar.